

UNIVERSIDADE E REGIÃO: TERRITORIALIDADE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Moema Maria Badaró Cartibani Midlej

Orientadores: Profa. Dra. Marli Geralda Teixeira e Prof. Luiz

Felippe Peret Serpa (*in memoriam*).

Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 2004.

Resumo de Tese de Doutorado

Esta pesquisa tem o intuito de particularizar estudo sobre a universidade, buscando reconstituir experiência do Ensino Superior na Região Sul da Bahia, conduzida a partir da década de 1960, de maneira a perceber-se especificidades da trajetória da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), situadas e datadas, particularmente enraizadas nos espaços sociais, econômicos, políticos e culturais da região do seu entorno. Tenta-se situar o lugar enquanto espaço-tempo, procurando identificar as transformações que se processam no seu interior, capazes de fazer surgir a Instituição de Ensino Superior. Isto significa perceber a região como expressão essencial da sua própria cultura e as implicações que geraram a instituição universitária, como fatores fundamentais para a busca dos elementos significativos que permitem situar o movimento expresso na teia de relações, de forma a fazer emergir daí sua historicidade e a criação de sua territorialidade. A questão central do estudo encontra-se na reflexão de como se exercem as relações entre Universidade e Região e quais as contribuições efetivas da instituição para a realização do seu compromisso social, em localidades onde está geograficamente instalada, considerando a territorialidade desempenhada em sua área de abrangência. Partindo-se de uma perspectiva interpretativa das idéias de região, universidade e territorialidade, sob a estruturação histórico-fenomenológica e à luz dos pressupostos das geografias humanístico-cultural e interpretativa, a idéia é conhecer o movimento da teia de relações que se estabelecem nos lugares universidade, região e relações (entre-lugares), onde o fundante é a historicidade do objeto: universidade-região. O pano de fundo que permeia as discussões engendradas centra-se nas políticas nacional e estadual da educação superior e sua inserção na política econômica global. Os eixos de interpretação estão na geografia, sob os enfoques teóricos de espaço, região, território e territorialidade; na educação superior, particularizado nas relações entre universidade e sociedade, com foco no caráter conceitual da universidade, suas funções, sua estrutura e ações políticas, e história, através da formação social e histórica do espaço territorializado. A UESC possui projeto acadêmico-institucional identificado política, econômica, histórica, social e culturalmente com a região onde está geograficamente instalada e o papel desempenhado em sua área de abrangência solidifica-se quando o conhecimento sobre dados relevantes da realidade local e as transformações detectadas da evolução destes, através das ações inerentes à instituição universitária, são realçadas por análises cuja natureza aponta para uma reflexividade sobre o ethos e o significado cultural local. O método auxiliar adotado para estruturação dos núcleos interpretativos ou temáticos foi à análise de conteúdo, sob o qual, levantamento de fatos, fenômenos, legislação, documentos (internos e externos) e relatos/depoimentos foram sistematizados. Na trajetória percorrida pela instituição, desde a sua formação, identificaram-se as peculiaridades políticas, os jogos de poder, as lutas e as crises no seu contexto. Dos resultados obtidos destacam-se: a solidificação da idéia de que a UESC é uma universidade que foi implantada pelo resultado da mobilização da sociedade regional; sua identidade está fortemente relacionada à atividade, base da economia local – a cacauicultura; seus atores lhe atribuem papel de líder para resolução dos problemas

econômicos e sociais enfrentados e de agente de desenvolvimento regional; suas ações materializadas na região e seus relacionamentos políticos e econômicos desenrolados em contextos espaço-temporal singular conferem-lhe um forte sentimento de pertencimento, consubstanciando sua territorialidade, ou a idéia de que é uma universidade “DA” região onde está inserida. Conclui-se que as ações da UESC são sociais e materializadas no lugar do seu entorno, territorializando-as.